



CONFERÊNCIA, CONGRESSOS E ENCONTROS NACIONAIS

Categoria bancária define lutas

De 21 a 24 de agosto, os bancários e bancárias realizaram em São Paulo a 27ª Conferência Nacional, o 35º Congresso Nacional dos Funcionários e Funcionárias do Banco do Brasil (CNFBB) e o 40º Congresso Nacional dos Empregados e Empregadas da Caixa (Conecef). Também foram realizados os encontros nacionais dos bancários e bancárias do Bradesco, Itaú, Santander e Mercantil. Esses eventos debateram as demandas da categoria bancária e definiram os planos de lutas até 2026. **Página 3**



Bancos lucram, demitem muito e fecham agências

Os balanços financeiros do primeiro semestre de 2025 revelam que os ganhos dos maiores bancos privados do país continuam batendo recordes. Mesmo assim o setor mantém uma política perversa de destruição de postos de trabalho, fechamento de agências e demissões.

Página 3

AGOSTO

lilas

Pelo fim da violência contra a mulher

O Agosto Lilás é uma campanha que transforma o mês de agosto em um período dedicado à conscientização e combate à violência contra a mulher. A escolha deste mês se deu pela sanção da Lei Maria da Penha (Lei 11.340, assinada no dia 7 de agosto de 2006), uma referência fundamental no enfrentamento da violência doméstica no Brasil. O objetivo é sensibilizar e informar a população sobre a identificação de situações de violência e os canais disponíveis para denúncias, promovendo uma rede de apoio e proteção para as vítimas. O Agosto Lilás se destaca pela promoção de eventos e debates em todo o país, para divulgar informações vitais sobre a violência física, sexual, psicológica, moral e patrimonial sofrida pelas mulheres.

Além disso, enfatiza a importância de medidas de prevenção e suporte, como os **Canais de Denúncia Disque 180** (Central de Atendimento à Mulher), **Disque 190** (Polícia Militar), o **Aplicativo Direitos Humanos BR** para denúncia online e as **Delegacias da Mulher** em todo o país. Denunciar é necessário para reduzir os índices de violência contra a mulher no Brasil.

Estabilidade provisória é CONQUISTA HISTÓRICA

Página 2

Campanha "Dá uma pausa, mude a causa" alerta sobre o adoecimento mental

Página 2



Faltam poucos dias para encerrar a votação

Quem ainda não votou, pode participar do Plebiscito Popular até o dia 7 de setembro e ajudar a pressionar o Congresso Nacional a aprovar projetos de lei que garantem mais justiça tributária e melhores condições de trabalho para a classe trabalhadora.

Página 4



CONQUISTA!

Bancárias e bancários têm direito à estabilidade provisória

As conquistas da categoria bancária, garantidas na Convenção Coletiva de Trabalho, resultam de décadas de resistência e de lutas. Entre os direitos mais importantes garantidos na CCT está a estabilidade provisória no emprego para quem está próximo de se aposentar, prevista na Cláusula 27. A inclusão dessa cláusula ocorreu pela primeira vez ao final da Campanha Nacional de 1997, quando a então CNB-CUT (hoje Contraf-CUT) e o Comando Nacional dos Bancários conseguiram inserir esse direito na CCT. A Cláusula foi mantida nas campanhas nacionais seguintes. Além de proteger as bancárias e bancários que estão próximos de se aposentar contra demissões sem justa causa, a estabilidade provisória também protege a gestante, alistados para o serviço militar e o bancário ou bancária após ter recebido alta médica da Previdência Social por motivo de acidente ou doença adquirida no trabalho (neste caso, por 12 meses após a cessação do benefício por incapacidade temporária). Desde que a Cláusula das Estabilidades Provisórias foi aprovada e incluída na CCT, o movimento sindical já conseguiu reverter várias demissões sem justa causa praticadas pelos bancos. A Contraf-CUT lembra que a estabilidade é fundamental, pois o setor bancário é um dos que mais sofrem com mudanças estruturais, fusões e aquisições. Muitas instituições reestruturaram suas equipes de tempos em tempos e a estabilidade garante que os empregados e empregadas não sejam prejudicados por decisões unilaterais.



Dá uma pausa, mude a causa

Campanha alerta sobre o adoecimento mental

Durante a abertura da 17ª Plenária Estadual da CUT Paraná, nos dias 1º e 2 de agosto, foi lançada a campanha “Dá uma pausa, mude a causa”, promovida pelo Sindicato dos Bancários de Curitiba e Região. A campanha é oportuna, principalmente num momento em que os sindicatos têm registrado o adoecimento de um número cada vez maior de bancárias e bancários. Além de denunciar a má gestão nos bancos, o objetivo da campanha é conscientizar os trabalhadores e trabalhadoras sobre o que se está enfrentando é a ganância dos bancos e enfatiza a necessidade de pausas para reflexão e mudança de mentalidade em relação ao trabalho, priorizando a saúde em vez de metas excessivas. “Nós estamos sendo enganados.

Quando a tecnologia foi apresentada como uma solução, nos disseram que teríamos mais tempo para o lazer, para a família, para o estudo, e nos cortaram esse direito. Não nos retiraram somente o salário, mas nos retiraram o direito a ter uma vida e aproveitar essa vida para o descanso. E restou somente o adoecimento”, explicou a presidenta do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e Região, Cristiane Zacarias.



Acesse aqui e leia mais!

RESUMO DA CLÁUSULA 27

Têm direito à estabilidade provisória no emprego, salvo por motivo de justa causa:

- a) gestante, desde a gravidez até 60 dias após o término da licença maternidade.
- b) alistado para o serviço militar, desde o alistamento até 30 dias depois de sua desincorporação ou dispensa.
- c) doença: por 60 dias após ter recebido alta médica da Previdência Social, se o afastamento for superior a seis meses.
- d) acidente: por 12 meses após a cessação do benefício por incapacidade temporária da espécie acidentária.
- e) pré-aposentadoria: por 12 meses imediatamente anteriores à aquisição ao direito à aposentadoria aos empregados que tiverem o mínimo de 5 anos de vínculo empregatício.
- f) pré-aposentadoria: por 24 meses imediatamente anteriores à aquisição ao direito à aposentadoria aos empregados do sexo masculino que tiverem o mínimo de 28 anos de vínculo empregatício ininterrupto com o mesmo banco.
- g) pré-aposentadoria: por 24 meses imediatamente anteriores à aquisição ao direito à aposentadoria às empregadas do sexo feminino que tiverem o mínimo de 23 anos de vínculo empregatício ininterrupto com o mesmo banco.
- h) pai: por 60 dias após o nascimento do filho.
- i) gestante/aborto: a gestante, por 60 dias, em caso de aborto comprovado por atestado médico.

Quanto aos empregados na proximidade de aposentadoria a garantia somente será adquirida a partir do recebimento, pelo banco, de comunicação escrita do empregado, acompanhada dos documentos comprobatórios.

Violência doméstica

BB lança protocolo de apoio a bancárias



O Banco do Brasil lançou, no dia 19/08, o Protocolo de Atendimento para casos de Violência Doméstica e Familiar. O protocolo inclui a Cartilha de Prevenção à Violência Doméstica e estabelece um canal específico na Gapes Atendimento, pelo telefone 4003-5291, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, com equipe capacitada para orientar bancárias sobre medidas externas e internas de proteção. O canal oferece acolhimento, suporte, como encaminhamento para acompanhamento psicológico e médico da Cassi, além de auxílio no deslocamento para delegacias ou serviços públicos especializados. A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) lembrou que “essa é uma conquista histórica”, já que desde 2018 o movimento sindical cobra ações efetivas do BB para proteger bancárias em situação de violência doméstica.



Acesse aqui e leia mais!

27ª CONFERÊNCIA NACIONAL DEBATEU PRIORIDADES DA CATEGORIA BANCÁRIA



Nos dias 22, 23 e 24 de agosto, a Contrafcut e o Comando Nacional dos Bancários realizaram, em São Paulo, a 27ª Conferência Nacional das Bancárias e Bancários.

Até o fechamento desta edição, o evento ainda estava em andamento, mas o objetivo era definir as prioridades e o plano de lutas da categoria até o ano que vem. As

propostas, já debatidas nas conferências estaduais e encontros específicos por bancos, se juntaram aos resultados da Consulta Nacional, que contou com mais de 33 mil respondentes para servir como base para a definição das resoluções da Conferência Nacional. Os Sindicatos do Pactu estiveram representados no evento.

Encontros Nacionais debateram demandas

Saúde, condições de trabalho, assédio moral e os impactos da inteligência artificial no sistema financeiro foram alguns dos principais temas debatidos durante os encontros estaduais dos bancários e bancárias do Bradesco, Itaú, Santander e Mercantil. Os eventos aconteceram no dia 22 de agosto, em São Paulo, precedendo a 27ª Conferência Nacional dos Bancários e das Bancárias. Wendrel Minare Vieira, coordenador do Pactu e diretor do Sindicato dos Bancários de Paranaíba, lembrou que os encontros nacionais referendaram as prioridades já debatidas pelos bancários nos encontros regionais e estaduais.

“Apesar de não termos Campanha Nacional neste ano, os trabalhadores e trabalhadoras de cada banco têm suas demandas específicas que precisam ser negociadas, além da necessidade de organizar a luta para 2026”, explicou. Os Sindicatos do Pactu estiveram representados em todos os encontros nacionais.

35º CNFBB e 40º Conecef

35º CNFBB - Nos dias 21 e 22 de agosto, os funcionários e funcionárias do Banco do Brasil realizaram, em São Paulo, o 35º Congresso Nacional (CNFBB). O evento teve como lema “Futuro justo, sustentável, inclusivo e democrático. BB fortalecendo o Brasil! Sempre!” e debateu temas como o papel do Banco do Brasil no desenvolvimento nacional, os planos de saúde e previdência dos funcionários, e os desafios da categoria frente ao cenário político e econômico atual. Manifesto da Contrafcut de tolerância zero à violência e assédio, PREVI, saúde e as negociações do custeio da CASSI foram outros temas debatidos.

40º Conecef – Também nos dias 21 e 22/08 aconteceu, em São Paulo, o 40º Congresso Nacional dos Empregados e das Empregadas da Caixa Econômica Federal (Conecef).

Os debates foram feitos por quatro grupos temáticos: Saúde Caixa, condições de trabalho e futuro da carreira, Funcef e defesa da Caixa. A organização do movimento foi debatida em comum por todos os grupos. O evento reuniu delegados de todo o Brasil, entre empregados da ativa e aposentados. Os Sindicatos do Pactu foram representados nos dois eventos.

Bancos continuam lucrando alto, demitindo muito e fechando agências

Os bancos continuam lucrando como nunca. Os balanços financeiros do primeiro semestre de 2025 revelam que os ganhos dos maiores bancos privados continuam batendo recordes. Na outra ponta, enquanto implementam novas tecnologias e aumentam a pressão sobre os bancários, os bancos também ignoram sua responsabilidade social: na mesma medida em que multiplicam seus lucros, aceleram o processo de fechamento de agências e as demissões.

ITAÚ - Lucro de R\$ 22,6 bilhões no primeiro semestre de 2025. Em 12 meses, o banco fechou 518 postos de trabalho e 223 agências físicas.

BRADESCO - Lucro líquido de R\$ 11,931 bilhões. Nos últimos 12 meses o banco fechou 2.564 postos de trabalho e 342 agências bancárias, 1.067 postos de atendimento (PA) e 127 unidades de negócios (UN).

SANTANDER - Lucro de R\$ 7,520 bilhões. Apesar disso, o banco eliminou 1.173 postos de trabalho nos últimos 12 meses e fechou 561 pontos de atendimento.

MERCANTIL - Encerrou o 1º semestre de 2025 com lucro líquido de R\$ 483,3 milhões, alta de 39,8% em relação ao ano anterior. Este é o 11º recorde consecutivo de lucro trimestral do banco.

BANCO DO BRASIL - Lucro de R\$ 11,2 bilhões, 40,7% menor em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo o Dieese, o resultado teve a ver com o aumento da inadimplência e as mudanças nas regras contábeis, aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional e colocadas em prática pelo Banco Central. A maior parte da inadimplência, segundo o banco, refere-se a créditos concedidos para o agronegócio.

CAIXA - Até o fechamento desta edição, a Caixa Econômica Federal ainda não havia divulgado o balanço financeiro do primeiro semestre.



Sindicatos do Pactu comemoram o Dia do Bancário e da Bancária

Para marcar a passagem do Dia do Bancário e da Bancária (28 de agosto) os Sindicatos do Pactu programaram para o dia 30 de agosto uma série de atividades comemorativas e recreativas. O Sindicato dos Bancários de Paranavaí vai realizar um almoço a partir das 12h, na sede da Apcef de Paranavaí. Também haverá atrações como brinquedos para as crianças, música ao vivo e sorteio de brindes para bancárias e bancários.



Em Campo Mourão, o Sindicato também programou um almoço, que vai acontecer a partir das 12h30 no Espaço Cultural & Eventos. O Sindicato dos Bancários de Toledo promoverá um almoço a partir das 11h, na sede da AABB de Toledo. Haverá show ao vivo com Renato Lima & Sanfoneiro e brinquedos para as crianças. Em Umuarama, o Sindicato agendou um almoço, que acontecerá a partir das 11h30 na sede da Apcef, com pagode ao vivo. Já em Guarapuava, o Sindicato programou um almoço com churrasco na Sede Campestre da entidade. “Essas confraternizações oferecem aos bancários e bancárias a oportunidade de descontrair, mudar a rotina e principalmente renovar as energias”, lembra Wendrel Minare Vieira, coordenador do Pactu e diretor do Seeb Paranavaí.

Itaú responde GT Saúde e apresenta avanços

No dia 19/08, o banco Itaú respondeu as reivindicações feitas pelos representantes dos trabalhadores sobre clínicas médicas, fornecimento de atestados de saúde ocupacional, acesso a prontuários médicos e melhorias na folha de pagamento. Uma das principais críticas dos bancários estava relacionada à qualidade do atendimento em algumas clínicas credenciadas. O banco informou que descredenciou as unidades que apresentavam problemas e que pretende criar salas ocupacionais em diversos estados. Também houve avanços em relação à emissão de atestados de saúde ocupacional, prontuário médico e em relação ao exame de retorno e às faltas injustificadas, entre outras. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú considerou que o retorno do banco foi satisfatório em relação à maioria das reivindicações apresentadas. A COE antecipou que na próxima reunião pretende retomar o debate sobre as metas, como forma de prevenção e qualidade de vida no trabalho.



Acesse aqui e leia mais!

PLEBISCITO POPULAR

POR UM BRASIL MAIS JUSTO

Faltam poucos dias para encerrar a votação. Participe!

O Plebiscito Popular por Um Brasil Mais Justo e Soberano, organizado por movimentos sociais, centrais sindicais, partidos políticos, coletivos estudantis e movimentos populares, continua em andamento em todo o país. A votação foi iniciada em julho e tem término previsto para o dia 07 de setembro. Quem não votou, ainda tem tempo de participar e ajudar a pressionar o Congresso Nacional a aprovar projetos de lei que garantem mais justiça tributária e melhores condições de trabalho para a classe trabalhadora. A consulta propõe medidas importantes, como o fim da escala 6x1, a redução da jornada de trabalho e o aumento dos impostos para rendimento acima de R\$ 600 mil ao ano, com isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, além da defesa da soberania do Brasil. Essa última ganhou ainda mais força após Donald Trump tentar interferir no poder Judiciário brasileiro e sobretaxar as mercadorias nacionais como uma chantagem para anistiar Jair Bolsonaro (PL) e os golpistas do 8 de janeiro. Nas últimas semanas o plebiscito tem crescido nas redes, na votação on-line e na coleta presencial. Os Sindicatos do Pactu apoiam a iniciativa e colaboram na coleta de votos. A Contraf-CUT disponibilizou uma urna eletrônica para facilitar a participação da categoria bancária. Para votar, acesse o QR Code ao lado.



Acesse aqui e leia mais!



Mais de 700 mil pessoas, em todo o país, já votaram no plebiscito